



INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS  
Rua Direita, nº 14, - Bairro Centro, Diamantina/MG, CEP 39100-000  
Telefone: (38)35311382 - www.museus.gov.br

## TERMO DE REFERÊNCIA

Processo nº 01446.000069/2019-85

### 1. OBJETO

1.1. Aquisição de material permanente conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	Unidade	Quantidade Total
1	<b>Pufe</b> - Altura: 44 cm, Largura: 32 cm, Profundidade: 32 cm, material couro, cor azul.	unidade	02
2	<b>Pufe</b> - Altura: 44 cm, Largura: 32 cm, Profundidade: 32 cm, material couro, cor laranja.	unidade	02
3	<b>Pufe</b> - Altura: 44 cm, Largura: 32 cm, Profundidade: 32 cm, material couro, cor vermelho.	unidade	02
4	<b>Sofá</b> - material estofamento: espuma, revestimento: tecido poliéster, quantidade módulos: 1 un. cor: bege. Características adicionais: com braços. Quantidade assentos: 3 un. Altura: 85 cm Largura: 210 cm Profundidade: 86 cm	unidade	01
5	<b>Banco</b> - Altura: 45 cm, Comprimento: 200 cm, Largura: 35 cm, material: Madeira maciça nos pés e no tampo, cor Madeira.	unidade	02
6	<b>Esteira</b> - Altura: 160 cm, Largura: 100 cm. material: Palha Taboa, cor Palha.	unidade	20
7	<b>Rack para TV</b> - Altura: 59 cm, Largura: 160 cm, Profundidade: 37,5 cm, material: MDP, cor branca.	unidade	01
8	<b>Ventilador tipo Torre</b> - Potência 50W, Tensão alimentação 127v, 3 velocidades, cor preta.	unidade	04

### 2. JUSTIFICATIVA

2.1. O Museu do Diamante é unidade integrante da estrutura do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, de acordo com o art. 7º e 8º da Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009. Sua missão, que consta no Regimento Interno publicado recentemente na [Portaria nº 127, de 01 de abril de 2019](#) é:

*“promoção da história e da memória da indústria da mineração diamantífera e aurífera, por meio da sua influência na conformação urbana, social e cultural de Diamantina e de outras regiões do país, além de estimular a pesquisa, a arte, a cultura e a educação, priorizando a universalidade do acesso dos cidadãos aos bens culturais musealizados que compõem os seus acervos”.*

2.2. No intuito de alcançar seus objetivos e cumprir sua missão, além de fortalecer a presença do Museu do Diamante/Ibram nos roteiros de visitação turística e de lazer, a unidade ainda desenvolve ações educativas e culturais que fomentam a relação museu-sociedade. Dentre elas pode-se destacar a realização de oficinas, bate-papos, palestras, seminários e exposições que buscam ampliar o público do museu e atrair o não-público, democratizando o acesso.

2.3. A instituição incorpora em sua programação anual ações e programas do calendário permanente do Instituto Brasileiro de Museus, tais como a Semana Nacional de Museus e a Primavera dos Museus que *“são ações anuais, com duração de uma semana cada, que têm o propósito de mobilizar os museus brasileiros a partir de um esforço de concentração de suas programações em torno de um mesmo tema, intensificando a relação desses com a sociedade. Por meio da realização da Semana Nacional de Museus e da Primavera dos Museus, o Ibram visa à preservação e difusão das diversas manifestações e referências culturais, promovendo o acesso à produção simbólica e à diversidade cultural dos municípios”.*

2.4. Além disso, o Museu do Diamante/Ibram recebe cotidianamente grupos diversos (escolares, idosos, pessoas com necessidades especiais, entre outros) para a realização das oficinas, visitas mediadas, apresentações culturais, etc. Entretanto, a estrutura de que o Museu dispõe para receber estes grupos apresenta

algumas dificuldades: o espaço destinado à acolhida dos visitantes (recepção do Museu) é bastante reduzido; as salas da exposição de longa duração apresentam lotação máxima de 15 pessoas, o que faz com que, em se tratando de grupos maiores, parte dos visitantes precise ficar alocada na recepção aguardando sua vez de iniciar a visita. Tal realidade revela-se problemática, uma vez que o grande número de pessoas agrupadas na recepção prejudica o fluxo de entrada e saída do Museu. Além disso, muitas vezes, em razão da lotação do espaço da recepção, muitos visitantes são obrigados a aguardar do lado de fora do Museu, sujeitos às intempéries (calor, chuva, etc) e ao desconforto. O acúmulo de pessoas nas escadarias que dão acesso ao Museu também prejudica a circulação.

2.5. Na tentativa de amenizar estes problemas, a equipe do Museu vem procurando adequar um outro espaço, que recentemente recebeu o nome de Ateliê Diamante, para receber grupos de visitantes. Dessa forma, a aquisição de materiais permanentes como: pufes, bancos, ventiladores e esteiras serão muito importantes para acomodar este público e para tornar o ambiente mais aconchegante e confortável. Tais objetos poderão também ser facilmente transportados para outros espaços do Museu (Galeria Padre Rolim, Deck e Quintal) quando necessário, para a realização de ações educativas, apresentações artístico culturais, entre outros. O rack, por sua vez, será de grande utilidade para acomodar o aparelho televisor que o Museu possui, de forma que os visitantes possam assistir a vídeos institucionais enquanto aguardam o início da visita.

### 3. CLASSIFICAÇÃO DO BENS COMUNS

3.1. Trata a pretendida compra da aquisição de bens comuns, conforme disposto na Lei 10.520, de 17 de julho de 2002: "O bem ou o serviço será comum quando for possível estabelecer, para efeito de julgamento das propostas, mediante especificações utilizadas no mercado, padrões de qualidade e desempenho peculiares ao objeto".

### 4. DA PARTICIPAÇÃO

4.1. Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida pela Lei 10.520, de 17 de julho de 2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, que determina que:

§ 2º Na hipótese de aquisições por dispensa de licitação, fundamentadas no [inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#), as unidades gestoras integrantes do SISG deverão adotar, preferencialmente, o sistema de cotação eletrônica, conforme disposto na legislação vigente.

4.2. Poderão participar da cotação eletrônica de preços, os fornecedores que solicitarem seu credenciamento prévio junto ao Órgão Promotor da Cotação Eletrônica.

4.3. É vedada a participação de consórcios e de empresas impedidas de licitar e/ou contratar com o Instituto Brasileiro de Museus ou com a Administração Pública, na forma estabelecida em lei.

4.4. Como requisito para a participação em cotação eletrônica, o fornecedor deverá assinalar, em campo próprio do Sistema:

a) A inexistência de fato impeditivo para licitar e/ou contratar com o Instituto Brasileiro de Museus ou com a Administração Pública;

b) O pleno conhecimento e aceitação das presentes regras, das Condições Gerais da Contratação e do contido no Pedido de Cotação Eletrônica de Preços;

4.5. A partir da divulgação do Pedido de Cotação Eletrônica de Preços terá início a sessão pública virtual de cotação com a recepção de propostas de preço, qualquer que seja o valor ofertado, exclusivamente, por meio do Sistema, vedada a apresentação de proposta em papel.

4.6. A partir do registro da sua proposta no Sistema, os fornecedores participantes terão conhecimento do menor valor ofertado até o momento e poderão formular lances de menor valor, sendo informados, imediatamente, sobre o seu recebimento com a indicação do respectivo horário e valor.

4.7. Só serão aceitos novos lances, cujos valores forem inferiores ao do último lance registrado no Sistema.

4.8. Durante o transcurso da sessão pública virtual de cotação eletrônica, os fornecedores participantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance que tenha sido apresentado pelos demais participantes, vedada a identificação do detentor do lance.

4.9. A etapa de lances da cotação eletrônica será encerrada a qualquer instante após apresentação de aviso de fechamento iminente, observado o período de tempo máximo de 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo Sistema.

4.10. Imediatamente após o encerramento da cotação eletrônica, o Sistema divulgará a classificação, indicando as propostas ou lances de menor valor, até o máximo de cinco.

4.11. O fornecedor melhor classificado será considerado vencedor, sendo-lhe adjudicado o objeto da cotação, desde que sua proposta atenda às especificações do objeto.

4.12. O Instituto Brasileiro de Museus poderá anular ou cancelar a cotação eletrônica, total ou parcialmente, sem que disso resulte, para o proponente, direito a qualquer indenização ou reclamação.

## 5. CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO

5.1. A empresa cuja proposta for classificada como a de melhor preço deverá comprovar a sua regularidade fiscal e trabalhista para a contratação com a Administração Pública.

5.2. Nos termos do Art. 4º da IN SLTI/MP nº 02/2010, nos casos de dispensa de licitação estabelecidos no art. 24, incisos I e II, da Lei nº 8.666, de 1993, deverá ser comprovada pelas pessoas jurídicas a regularidade com o INSS, FGTS e Fazenda Federal e, pelas pessoas físicas, a quitação com a Fazenda Federal.

5.3. A regularidade poderá ser comprovada por meio do cadastro da empresa no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, que constitui o registro cadastral do Poder Executivo Federal, na forma do Decreto nº 3.722/2001, desde que os documentos comprobatórios estejam validados e atualizados.

5.4. Em atenção ao disposto no Art. 29, Inciso V, da Lei nº 8.666/93, a regularidade trabalhista será verificada mediante a apresentação de certidão negativa de débitos trabalhistas, expedida gratuita e eletronicamente, a qual poderá ser consultada via Web, através do número do CPF ou CNPJ do empregador.

5.5. A proponente deverá apresentar declaração de que não possui, em seu quadro de pessoal, empregado (s) com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, nos termos do inciso V, do Art. 27 da Lei nº 8.666/1993.

5.6. Previamente à emissão de nota de empenho e à contratação, a Administração realizará consulta ao SICAF, para identificar possível proibição de contratar com o Poder Público.

## 6. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

6.1. O critério de julgamento da presente contratação será do tipo menor preço por item, sendo declarada vencedora a empresa proponente que apresentar o menor preço segundo o critério estabelecido e que atenda plenamente às especificações do objeto e às condições de habilitação para contratação com a Administração Pública.

## 7. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

7.1. O prazo de entrega dos bens é de 10 (dez) dias, contados do recebimento da Nota de Empenho, em remessa única, no seguinte endereço: *Rua Direita, nº 14, Centro, Diamantina/MG, CEP 39.100-000.*

7.2. Os bens serão recebidos provisoriamente no prazo de 05 (cinco) dias, pelo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.

7.3. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.4. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 05 (cinco) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

7.5. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

7.6. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

## 8. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

8.1. O fornecedor habilitar-se-á ao pagamento mediante a apresentação de Nota Fiscal/Fatura e após terem sido cumpridos todos os critérios estabelecidos neste Termo de Referência.

8.2. Os valores discriminados em Nota Fiscal deverão ser os mesmos consignados na Nota de Empenho, sem o que não será liberado o respectivo pagamento. Em caso de divergência, será estabelecido prazo

para o fornecedor fazer a substituição da Nota Fiscal.

8.3. O pagamento será efetuado à contratada por meio de Ordem Bancária, através do domicílio bancário pelo qual deseja receber seus créditos, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados do competente atesto da nota fiscal. Caso a fatura seja devolvida por inexatidão, novo prazo de igual magnitude será contado a partir de sua reapresentação.

8.4. Será verificada anteriormente ao pagamento a manutenção, pela contratada, das mesmas condições de habilitação exigidas para a contratação, devendo o resultado dessa consulta ser impresso e juntado aos autos do processo próprio.

## 9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

9.1. São obrigações da Contratante:

9.1.1. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos;

9.1.2. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Termo de Referência e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

9.1.3. Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

9.1.4. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

9.1.5. Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos neste Termo de Referência e seus anexos;

9.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

## 10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes neste Termo de Referência, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

a) Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo e prazo de garantia ou validade;

b) Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

c) Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

d) Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

e) Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

f) Indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

## 11. DA SUBCONTRATAÇÃO

11.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

## 12. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

12.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na contratação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

## 13. CONTROLE DA EXECUÇÃO

13.1. Nos termos do Art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

13.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o Art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.3. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

#### 14. **DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

14.1. Se a Contratada inadimplir as obrigações assumidas, no todo ou em parte, ficará sujeita às sanções previstas nos Arts. 86 e 87 da Lei nº 8.666/1993 e ao pagamento de multa nos seguintes termos:

I - Pelo atraso na entrega do material em relação ao prazo estipulado: 1% (um por cento) do valor do material não entregue, por dia decorrido, até o limite de 10% (dez por cento) do valor do material;

II - Pela recusa em efetuar o fornecimento e/ou pela não entrega do material, caracterizada em dez dias após o vencimento do prazo de entrega estipulado: 10% (dez por cento) do valor do material;

III - Pela demora em substituir o material rejeitado, a contar do segundo dia da data da notificação da rejeição: 2% (dois por cento) do valor do material recusado, por dia decorrido;

IV - Pela recusa da Contratada em substituir o material rejeitado, entendendo-se como recusa a substituição não efetivada nos cinco dias que se seguirem à data da rejeição: 10% (dez por cento) do valor do material rejeitado;

V - Pelo não cumprimento de qualquer condição fixada neste Termo de Referência ou no Pedido de Cotação Eletrônica de Preços e não abrangida nas alíneas anteriores: 1% (um por cento) do valor contratado, para cada evento.

14.2. As multas estabelecidas no subitem anterior podem ser aplicadas isolada ou cumulativamente, ficando o seu total limitado a 10% (dez por cento) do valor contratado, sem prejuízo de perdas e danos cabíveis.

14.3. As importâncias relativas a multas serão descontadas do pagamento porventura devido à Contratada, ou efetuada a sua cobrança na forma prevista em lei.

14.4. O Instituto Brasileiro de Museus poderá, ainda, cancelar a Nota de Empenho decorrente da Cotação Eletrônica de Preços, sem prejuízo das penalidades previstas nos subitens anteriores e de outras previstas em lei.

14.5. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

I - Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

II - Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da contratação;

III - Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

14.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

14.7. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

14.8. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

14.9. O presente documento segue assinado pelo **servidor elaborador, servidor fiscal e autoridade requisitante - responsável pela aprovação da conveniência e oportunidade**, com fulcro no art. 9º, inciso II, do Decreto nº 5.450/2005, cujos fundamentos passam a integrar a presente decisão por força do art. 50, § 1º, da Lei nº 9.784/1999.

#### 15. **GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS PRODUTOS**

15.1. O prazo de garantia será de acordo com a especificação do produto e termo de garantia que acompanha o produto.

15.2. Constatado defeito de fabricação, a contratada ficará obrigada a substituir os equipamentos em até 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento da notificação oficial, que apontar a inconformidade, sem qualquer ônus à contratante.

#### 16. **RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO CONTRATO**

16.1. A responsabilidade pela gestão da aquisição será da Diretora do Museu do Diamante/Ibram, **Sandra Martins Farias**, matrícula **SIAPE 1153127**.

#### 17. **RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO**

17.1. A responsabilidade pela fiscalização da execução será da servidora **Marcela Mazzilli Fassy**, matrícula **SIAPE 1822557**, cargo Técnica em Assuntos Culturais - Educadora do Museu do Diamante/Ibram, que realizará a avaliação da qualidade dos produtos, recebimento definitivo e ateste da nota fiscal.

#### 18. **RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA**

18.1. **Juliane Nicolle Câmara**, Analista I - Chefe de Serviço, matrícula **SIAPE 1851322**.

#### 19. **DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

19.1. A proposta de preços a ser apresentada pelo proponente deverá observar a descrição constante no item 1.1 deste instrumento e conterá, no mínimo, a especificação completa dos bens: indicação da marca, modelo, referência dos produtos ofertados; valores unitários e totais; dados completos da proponente (razão social, CNPJ, endereço, telefone, e-mail, representante legal).

19.2. Deverão ser considerados todos os custos diretos e indiretos relacionados com o objeto desta cotação eletrônica, tais como fretes, seguros, garantias, contribuições sociais e outros, inclusive taxas, impostos e demais despesas que a contratada deverá pagar.

19.3. Caso sejam necessários outros esclarecimentos, o proponente poderá entrar em contato com o Setor Administrativo do Museu do Diamante/Ibram, pelo telefone (38) 3531-1382 ou pelo endereço eletrônico: [museudodiamante@museus.gov.br](mailto:museudodiamante@museus.gov.br).



Documento assinado eletronicamente por **Juliane Nicolle Câmara, Analista I - Administração**, em 23/05/2019, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Martins Farias, Diretor(a) do Museu do Diamante**, em 23/05/2019, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Mazzilli Fassy, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 23/05/2019, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.museus.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.museus.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0617220** e o código CRC **2101D1C4**.